

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------------------------|-------------------|-----------------|---|---------------------|---------------|-----|----|---|---|---|---|---|----|---|---|---|
| Unidade Curricular | Projeto de Prática Profissional | | Área Científica | Música | | | | | | | | | | | | | |
| Licenciatura em | Música em Contextos Comunitários | | Escola | Escola Superior de Educação de Bragança | | | | | | | | | | | | | |
| Ano Letivo | 2024/2025 | Ano Curricular | 3 | Nível | 1-3 | Créditos ECTS | 4.0 | | | | | | | | | | |
| Tipo | Semestral | Semestre | 1 | Código | 9175-659-3104-00-24 | | | | | | | | | | | | |
| Horas totais de trabalho | 108 | Horas de Contacto | T - | TP | 36 | PL | - | TC | - | S | - | E | - | OT | 9 | O | - |

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Isabel Ribeiro de Castro, Mario Anibal Goncalves Rego Cardoso

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. justificar as dimensões da intervenção musical em diferentes contextos.
2. valorizar as necessidades e recursos dos diferentes contextos de intervenção.
3. traçar as diferentes fases de intervenção de projetos musicais/artísticos em contexto.
4. aplicar diferentes técnicas e instrumentos de análise, observação, registo, recolha e avaliação do processo de intervenção.
5. conceber e construir projetos de intervenção musical atendendo às necessidades, oportunidades e recursos dos diferentes contextos.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não aplicável.

Conteúdo da unidade curricular

1. O Projeto de Prática Profissional: conceção e planeamento.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- O Projeto de Prática Profissional: conceção e planeamento.
- as dimensões da intervenção musical (análise, discussão e reflexão);
- caracterização dos contextos (identificação, análise e discussão);
- as fases de intervenção (finalidades, etapas, plano de ação, recursos e avaliação);
- as técnicas e instrumentos de análise e recolha (construção e validação).

Bibliografia recomendada

1. Amaral, D. (2009). Como Elaborar Projetos? Guia Prático para a Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial.
2. Cremata, R. , Pignato, J. , Powell, B. , & Smith, G. (2017). The music profiles learning project: let's take this outside. London: Routledge.
3. Erven, E. Van (2015). Artes comunitárias: origem e presença no mundo. In Hugo Cruz (coord.) Arte e Comunidade. pp. 61-84. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
4. Roldão, M. C. (2010). Construção de planos individuais de trabalho e desenvolvimento profissional. Aveiro: Universidade de Aveiro.
5. Small, C. (2011). Music, society, education. Middletown: Wesleyan University Press.

Métodos de ensino e de aprendizagem

(1) sessões teóricas (explicação e exposição teórica dos diferentes conteúdos); (2) sessões práticas (análise, reflexão e discussão de estratégias a desenvolver em contexto).

Alternativas de avaliação

1. Avaliação Contínua - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Projetos - 60% (Conceção do Projeto Individual de Intervenção.)
 - Discussão de Trabalhos - 40% (Apresentação do Projeto Individual de Intervenção.)
2. Avaliação de Exame (Não Aplicável) - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

| | | | |
|---|---|--------------------------------|------------------------------|
| Maria Isabel Ribeiro de Castro, Mario Anibal Goncalves Rego Cardoso | Jacinta Helena Alves Lourenço Casimiro da Costa | Maria Isabel Ribeiro de Castro | Carlos Manuel Costa Teixeira |
| 31-12-2024 | 06-01-2025 | 06-01-2025 | 23-01-2025 |